

Desemprego recua a 9,1% e renda volta a subir, diz IBGE

Desemprego recua para 9,1%, e renda volta a subir após 2 anos

Taxa é a menor desde 2015, diz IBGE, 9,9 mi de pessoas procuram trabalho

Leonardo Viccelli

RIO DE JANEIRO A taxa de desemprego no Brasil recuou para 9,1% no trimestre encerrado em julho deste ano...

trado em regular período de 222 (R\$ 2.773). Ono novoral e o seguimento menor da série para o trimestre até julho...

o Brasil atravessava recessão. O contingente não ficava abaixo de 10 milhões desde então.

não entra nesse cálculo. A taxa de desemprego estava em 10,5% no trimestre até abril, período mais recente da série comparável. No ocasião, o número de desocupados era de cerca de 11,3 milhões.

tra de Domicílios Contínuo). De acordo com economistas, os estímulos fiscais adotados pelo governo federal às vésperas das eleições e a reabertura de atividades após as restrições causadas pela pandemia...

Há, ainda, o impacto das pessoas que deixaram de trabalhar durante a crise sanitária e ainda não voltaram a buscar emprego, lembra Imazuimi. No trimestre até julho de 2019, antes da pandemia, o país tinha 61,1 milhões de pessoas fora da força de trabalho.

O contingente de pessoas ocupadas com algum trabalho

alcançou 98,7 milhões, recorde da série desde 2012. A alta foi de 2,2% (mais 2,2 milhões de pessoas) ante o trimestre imediatamente anterior. A Pnad retrata tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal.

População ocupada de maneira informal chegou a quase 39,3 milhões no trimestre até julho. O número é recorde na série histórica. Do total de 2,2 milhões de vagas a mais frente ao trimestre anterior, 560 mil eram de informais. A quantidade informal equivale a 66% do número total de novos postos.

Os empregados no setor privado com carteira assinada subiram 1,6% (mais 555 mil), para 35,8 milhões.

É o menor patamar na série histórica comparável desde o trimestre até outubro de 2015. À época, a taxa também estava em 9,1%, e a economia nacional amargava recessão.

O novo resultado veio alinhado com as estimativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela Bloomberg projetavam 9% na mediana.

Depois de dois anos, o rendimento habitual da população ocupada com trabalho voltou a registrar crescimento significativo em termos estatísticos, chegando a R\$ 2.693 no trimestre até julho, apontou o IBGE. A renda vinha em uma trajetória de queda em meio ao aperto da inflação.

O rendimento analisado com tempo apenas os ganhos com o trabalho. Ou seja, não tem o impacto de fontes como benefícios sociais. À última vez que houve crescimento significativo foi há exatos dois anos, no trimestre encerrado em julho de 2020, afirmou Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE.

O novo valor (R\$ 2.693) é 2,9% maior do que o verificado no trimestre imediatamente anterior, de fevereiro a abril (R\$ 2.618). Porém, ainda mostra fragilidade na comparação com períodos anteriores da série histórica.

Sinal disso é que a renda está 2,9% abaixo do nível registrado em julho de 2016, quando

Conforme a pesquisadora, a leve melhora da renda pode ser relacionada com a recente trégua da inflação. Mas, como o país ainda convive com a pressão sobre os preços, o rendimento segue enfraquecido em termos históricos, ponderou Beringuy.

“É uma recuperação econômica lenta”, define o economista Bruno Imazuimi, da LCA Consultores. Ele também considera que a trégua da inflação ajuda a contextualizar o ganho de renda no trimestre.

O número de desocupados, por sua vez, recuou para 9,9 milhões no trimestre até julho, uma baixa de 12,9% (menos 1,5 milhão de pessoas) frente ao trimestre anterior. É o menor nível desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016 (9,8 milhões), quando

Conforme a pesquisadora, a leve melhora da renda pode ser relacionada com a recente trégua da inflação. Mas, como o país ainda convive com a pressão sobre os preços, o rendimento segue enfraquecido em termos históricos, ponderou Beringuy.

“É uma recuperação econômica lenta”, define o economista Bruno Imazuimi, da LCA Consultores. Ele também considera que a trégua da inflação ajuda a contextualizar o ganho de renda no trimestre.

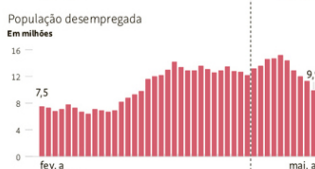
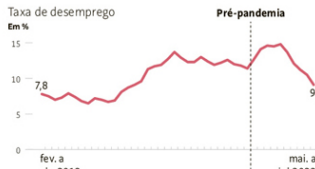
O número de desocupados, por sua vez, recuou para 9,9 milhões no trimestre até julho, uma baixa de 12,9% (menos 1,5 milhão de pessoas) frente ao trimestre anterior. É o menor nível desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016 (9,8 milhões), quando

Conforme a pesquisadora, a leve melhora da renda pode ser relacionada com a recente trégua da inflação. Mas, como o país ainda convive com a pressão sobre os preços, o rendimento segue enfraquecido em termos históricos, ponderou Beringuy.

“É uma recuperação econômica lenta”, define o economista Bruno Imazuimi, da LCA Consultores. Ele também considera que a trégua da inflação ajuda a contextualizar o ganho de renda no trimestre.

O número de desocupados, por sua vez, recuou para 9,9 milhões no trimestre até julho, uma baixa de 12,9% (menos 1,5 milhão de pessoas) frente ao trimestre anterior. É o menor nível desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016 (9,8 milhões), quando

Mercado de trabalho no Brasil



Fonte: IBGE

DELIBERAÇÃO ANRSESP Nº 1.326, DE 24 DE AGOSTO DE 2022. Tabela Tarifária e sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) de energia elétrica em média para consumidores de distribuição de gás canalizado. Área de concessão da natureza SEGMENTO RESIDENCIAL, SEGMENTO COMERCIAL, SEGMENTO INDUSTRIAL, SEGMENTO VEICULAR, SEGMENTO PÚBLICO, SEGMENTO TRANSPORTE PÚBLICO, SEGMENTO FERRÔVIAS, SEGMENTO AEROPORTOS, SEGMENTO PORTOS, SEGMENTO NAVIGACÃO, SEGMENTO TERMOELÉTRICAS, SEGMENTO COGERAÇÃO E TERMOELÉTRICAS, SEGMENTO INTERRUPTÍVEL, SEGMENTO NATURAL LIQUEFEITO - GNL, SEGMENTO GAS NATURAL PARA FINS DE GAS NATURAL COMPRIMIDO - GNC e GAS NATURAL LIQUEFEITO - GNL.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado **Caderno:** A **Página:** 21